



Paróquia de S. Bartolomeu do Mar

XIII Domingo do Tempo Comum**A Palavra...**

1 Re 19, 16.19-21; Sl 15, 1-2.5-11; Gal 5, 1.13-18; Lc 9, 51-62

«Segue-Me»

Podemos dizer que as três leituras da Eucaristia de hoje nos falam da vocação universal para o serviço do Reino de Deus. Pelo Batismo, todos somos chamados a colaborar na construção do Reino de Deus no mundo em que vivemos. Ninguém está dispensado. É a condição de batizados que nos qualifica para a missão, somos «discípulos missionários», como bem salienta o Papa Francisco na sua exortação apostólica “A Alegria do Evangelho”.

O Evangelho diz-nos que este nosso trabalho pelo Reino será feito com total desprendimento em relação às pessoas e aos bens materiais. Jesus faz saber que «o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça». Na primeira leitura, o profeta Elias ainda permite a Eliseu que vá abraçar o seu pai e a sua mãe, mas, no Evangelho, perante alguém que diz a Jesus «seguir-Te-ei, Senhor, mas deixa-me ir primeiro despedir-me da minha família», Jesus responde-lhe: «Quem tiver lançado as mãos ao arado e olhar para trás não serve para o reino de Deus».

Na segunda leitura, S. Paulo, escrevendo aos Gálatas, explica-lhes a razão de ser do nosso chamamento para o serviço do Reino e o serviço aos irmãos: «Pela caridade, colocai-vos ao serviço uns dos outros, porque toda a Lei se resume nesta palavra: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”».

A nossa vocação batismal comum a todos os fiéis consiste no assumir-se no mundo em que vivemos como dignos filhos de Deus, como membros ativos e participativos da Igreja de Jesus Cristo, o assumirmo-nos como cristãos, e em sermos fiéis ao dom da fé que o Senhor nos concedeu no dia do nosso Batismo. Pela vida fora, somos convidados a tomar cada vez

mais consciência da fé que nos anima, a fortalecê-la cada vez mais e a testemunhá-la no mundo em que vivemos. Esta será a nossa primordial vocação batismal: testemunhar a fé batismal no mundo em que vivemos. A todos nos é pedido este testemunho. Mesmo sem sairmos da comunidade onde vivemos, o Senhor nos chama a sermos suas testemunhas. O Senhor não nos chama a todos a pegarmos na Bíblia na mão e percorrermos as ruas das nossas comunidades, irmos de porta em porta a anunciar a Palavra de Deus. Mas chama-nos a vivermos de acordo com a Palavra do Senhor em todos os ambientes em que estivermos inseridos.

Mas a alguns dos membros do Povo de Deus o Senhor os chama a deixarem os seus familiares, a sua casa, a sua comunidade e partirem para outras paragens, para aí anunciarem o nome de Jesus, numa vocação de especial consagração, em ordem à vida sacerdotal, religiosa, missionária e de especial consagração no meio do mundo. A vocação de Eliseu é disso um exemplo claro. Eliseu teve a intervenção de Elias no seu chamamento. Quem sabe se Deus, hoje, não se quer servir de cada um de nós para ajudarmos ao despertar vocacional na comunidade paroquial onde vivemos? Se mais não fizermos, uma coisa devemos fazer: rezar.

...e a liturgia

Dia 26 – XIII Domingo do Tempo Comum

Dia 27 – S. Cirilo de Alexandria, bispo e doutor da Igreja

Dia 28 – Santo Ireneu, bispo e mártir

Dia 29 – S. Pedro e S. Paulo, Apóstolos – Solenidade

Dia 30 – Primeiros Santos Mártires da Igreja de Roma

Dia 02 – Santa Maria no sábado

Dia 03 – XIV Domingo do Tempo Comum

poderá ser usada para a prática de outras burlas.

Procure cultivar relações de boa vizinhança. O apoio mútuo entre vizinhos de confiança pode ajudar em situações duvidosas ou de emergência.

Na rua, transporte consigo apenas o dinheiro necessário. Evite usar objectos de valor, carteiras na mão ou no bolso, de forma visível.

Tenha sempre à mão os números de telefone para poder comunicar com alguém, principalmente com a GNR.

Como agir se confrontado com este tipo de situação: se for ameaçado ou agarrado,

Baptizados: padrinhos...ou testemunhas?

Um dos maiores motivos de aborrecimentos e uma das causas de maus-tratos a muitos párocos dos nossos dias é o problema dos padrinhos de Baptismo. Felizmente, eu não posso queixar-me disso.

Algumas das pessoas vivem como querem, fazem o que entendem e julgam-se no direito de ser padrinhos de uma criança que vai ser baptizada ou de um adolescente que vai ser crismado.

Se os sacerdotes cumprem o seu dever e se recusam a aceitar as pessoas que não estão em condições de ser padrinhos, são insultados, ameaçados, difamados e até “denunciados”, com “apelação” para o bispo da diocese... Não pode ser assim.

Pelas leis da Igreja, as crianças ou os jovens imaturos, os casais que estão juntos nas chamadas “uniões de facto” (sem qualquer compromisso sério de vida), as pessoas que estão casadas apenas pelo civil (sem reconhecerem valor ao sacramento do Matrimónio), as que romperam com o seu casamento religioso, se divorciaram pelo civil e estão juntas ou se voltaram a casar pelo registo civil com outra pessoa diferente do seu primeiro cônjuge, e todas as que não têm uma vida de acordo com a função que

procure chamar a atenção gritanto.

Mantenha sempre a calma, não se precipite, não mostre sinais de nervosismo e tente anotar a matrícula, marca e modelo do veículo.

Memorize o número de indivíduos e sua descrição física (altura, sexo, raça, cabelo, cor dos olhos, bigode, barba, óculos, etc.), bem como vestuário (tipo de roupa, cores, etc.).

Atente ainda nos sinais particulares (tatuagens, sinais, "piercing", deficiências, etc.), na pronúncia e/ou nacionalidade.

Apresente a sua queixa imediatamente.

vão desempenhar, não podem ser aceites por nenhum sacerdote como padrinhos de Baptismo.

Se o Código de Direito Canónico (leis da Igreja Católica) falasse da necessidade de testemunhas para o Baptismo e para o Crisma como fala para o casamento, qualquer pessoa capaz de testemunhar um acto e de o confirmar com a sua presença e a sua assinatura podia exercer a função. É o que acontece nos casamentos. Nesse acto (embora pela tradição os noivos lhes chamem isso) não existem padrinhos. Trata-se apenas de duas ou mais pessoas que testemunharam o compromisso mútuo dos dois noivos com a sua presença. Tal como acontece num acordo ou escritura, qualquer pessoa pode testemunhar um acto desde que seja lúcida e esteja presente. Não é assim com o Baptismo ou com o Crisma.

O Baptismo marca o início de uma caminhada de vida cristã, uma entrada na comunidade de Jesus, um renascimento espiritual da criança como Filho de Deus e um compromisso de vida nova, em Cristo e segundo os valores e os critérios do Evangelho.

(Continua)

“ONDA DE FÉ” é publicado com o apoio da Junta de Freguesia de Belinho e Mar e do Agrupamento de Escuteiros nº82 - S. Bartolomeu do Mar

Contactos do Padre Viana: telemóvel 918 151 477 | e-mail domsampaioviana@gmail.com

Site da paróquia (com emissão online): www.arquidiocese-braga.pt/sbartolomeudomar

São Bartolomeu do Mar: terra de romaria

Vida Paroquial

INTENÇÕES DE MISSAS:

Segunda, dia 27, 20h00: António Rodrigues Sampaio e irmão José; José de Abreu Cerqueira (m.c. esposa); Maria dos Anjos Alves Martins dos Santos e marido; Maria Olívia Justo Maranhão (obradas); Teresa Martins Cepa, marido e filhos; Maria Olívia Cepa Pires Carneiro (m.c. pessoas amigas); José Capitão Lima; Maria Cândida Vaz Saleiro de Abreu; irmãos do Purgatório.

Terça, dia 28, 20h00: celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.

Quarta, dia 29, 20h00: Maria dos Anjos Rodrigues Lima (obradas); Maria Alves Cardante; José Capitão Lima (m.c. Paulo); Maria de Lurdes Carqueijó Saleiro Lima Cerqueira; António Lima Afonso Sampaio; António Alves Barbosa Leal; Adão Cardante Martins Cepa (m.c. Aurora); João Caseiro de Miranda (m.c. Augusta); intenção particular.

Quinta, dia 30, 20h00: celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.

Sexta, dia 01, 20h00: associados vivos e falecidos da Associação do Sagrado Coração de Jesus; António Pires Cerqueira; Maria do Céu Laranjeira Capitão; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; Carolina de Almeida Cardoso; Glória dos Santos Vaz Saleiro e marido; Agapito Rodrigues Lima e esposa; Serafim Martins Capitão, esposa e filhos; Mário Guilherme Martins Viana (m.c. Sameiro); Maria Martins Domingues (m.c. Rosa Clara).

Sábado, dia 02, 20h00: Júlio Manuel Capitão Rei (m.c. pais); Cândida Barbosa Couto (m.c. filha); Carminda Cerqueira Pires Laranjeira e marido; Hilário Rodrigues Barbosa e Conceição Alves Martins; Maria do Sameiro Regado Carqueijó Lima e filha Lurdes; João Caseiro de Miranda e mãe; António de Abreu Capitão; Manuel António Sampaio Lima; Abílio Cepa Cerqueira (obradas); Maria Paulina Cepa Martins (obradas); João Oliveira Viana e filha

Carolina Ferreira Viana Machado; Maria Cândida Vaz Saleiro de Abreu (obradas); Alfredo de Abreu Figueiredo (m.c. Arminda); em louvor do Sagrado Coração de Jesus e do Imaculado Coração de Maria.

Domingo, dia 03, 07h30: intenções de todos os paroquianos.

Domingo, dia 03, 11h15: Marco André Ribeiro Pereira; Olívia de Jesus Martins Meira, pais e sogros; Manuel Saleiro Martins Capitão e cunhado Gabriel; Maria Augusta Martins Abreu Vaz Saleiro e marido; Manuel Martins Sapateiro, esposa, genro José Abreu Martins e família; Maria de Lurdes Saleiro de Lima (obradas); Abílio Cepa Cerqueira, esposa e tia Laurinda (m.c. pessoas amigas); Maria Cândida Vaz Saleiro de Abreu (obradas); em honra da Beata Alexandrina de Balasar.

LEITORES NAS MISSAS:

Segunda, dia 27, 20h00: Rosa Viana.

Terça, dia 28, 20h00: Eugénia Cepa.

Quarta, dia 29, 20h00: Emanuel Flores.

Quinta, dia 30, 20h00: Manuel Abreu.

Sexta, dia 01, 20h00: Conceição Sampaio.

Sábado, dia 02, 20h00: Simão Vale (1ª leitura), João Pedro Viana (2ª leitura) e Madalena Torres

Domingo, dia 03, 07h30: Edite Saleiro (1ª leitura), Fernando Nunes (salmo), Emanuel Flores (2ª leitura) e Joel Flores.

Domingo, dia 03, 11h15: Sofia Lima (1ª leitura), Cristiana Martins (2ª leitura) e Amélia Cardoso.

Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para estudarem as leituras. Quem não puder comparecer deve arranjar outro leitor que faça a sua vez.

ACÓLITOS NAS MISSAS:

Sábado, dia 02, 20h00: escuteiros.

Domingo, dia 03, 07h30: Inês Flores.

Domingo, dia 03, 11h15: Diogo Figueiredo e Maria Ferreira.

Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para vestirem as túnicas e decidir

Vida Paroquial

das tarefas de cada um. Quem não puder comparecer deve arranjar outro acólito que faça a sua vez.

ATENDIMENTO pelo pároco, na residência paroquial, para confissões, marcação de Missas ou outros assuntos, na segunda-feira, das 17h30 às 19h30.

ORAÇÃO DA TARDE, na igreja paroquial, neste domingo, dia 26, às 15h00, com a devoção do mês do Sagrado Coração de Jesus.

AS ESMOLAS depositadas na capela de Nossa Senhora da Boa Viagem durante a procissão do passado dia 13 de junho renderam a quantia de 45 euros.

A PINTURA DA CAPELA de Nossa Senhora da Boa Viagem foi oferta de José Sampaio Cepa e foi executada pela firma Capitão e Capitão.

OS NASCIDOS no ano de 1962 que queiram participar no convívio dos 60 anos de vida são convidados para uma reunião neste sábado, dia 25, às 21h00, no salão paroquial.

UM TRINTÁRIO GREGORIANO, no valor de 350 euros, foi mandado celebrar fora por Maria Cândida Vaz Saleiro de Abreu.

AS QUOTAS da Associação Humanitária

Cuidado com as burlas

Conselhos da GNR para evitar as burlas: Em casa, mantenha as portas e janelas fechadas. Caso seja possível, coloque um óculo e uma corrente de segurança na sua porta. Não deixe entrar pessoas suspeitas ou desconhecidas, sem ter a certeza de quem são.

Todos os funcionários dos serviços oficiais (cobradores de água, seguros, etc...) têm cartões de identificação própria. Verifique pela fotografia. Não confie em estranhos

de Bombeiros Voluntários de Esposende são recebidas pelo cobrador António Viana nos próximos dias 26 de junho e três de julho, no fim das duas Missas. Este ano, o valor da quota sofreu um aumento, passando a ser de 12 euros.

A CATEQUESE PAROQUIAL de S. Bartolomeu do Mar encerra em grande, no próximo dia dois de julho! Entre as 15h00 e as 18h00, no adro da igreja paroquial, decorrerá uma festinha para os nossos catequizandos, com insufláveis, DJ com música para animar, pinturas faciais e balões. Haverá um lanchinho e muita, muita diversão. A catequese convida toda a comunidade a participar. Apareçam, tragam só boa disposição e vontade de se divertirem!

A coordenadora, Eugénia Cepa

FOI BATIZADA, no passado dia 18 de junho, na igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar, **Maria João Mendanha Peixoto**, filha de João Bento Patrão Peixoto e de Cláudia Cepa Mendanha, residentes em Palmeira de Faro, Esposende. A criança é neta paterna de António Barbosa Peixoto e de Maria Arminda Laranjeira Patrão e materna de António Ferreira Mendanha e de Alzira dos Santos Cepa. São padrinhos Luís Carlos Mendanha Rodrigues, residente em Fão, e Soraia Inês Patrão Couto, residente em Marinhas.

bem-falantes e cheios de boas intenções. Em caso de dúvida, não deixe entrar e comunique de imediato à GNR ou PSP.

Não demonstre estar sozinho, mesmo que não esteja ninguém em casa, não hesite em chamar por um familiar próximo, isso afasta qualquer burlão. Não demonstre sinais de ter posses, dinheiro, ouro ou outros bem valiosos em casa.

Não forneça qualquer informação sua, de vizinhos ou de conhecidos a estranhos, pois